

# economia

## Ibovespa sobe 0,25%, aos 122,6 mil pontos

Faltando a quinta e a sexta-feira para o fim de junho, o índice B3 sobe 0,44% no mês e 1,07% nesta última semana

### / MERCADO FINANCEIRO

Em dia de IPCA-15 bem acomodado em junho, mas de falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a “Faria Lima”, e de novo déficit nas contas do Governo Central, o Ibovespa oscilou à tarde entre leves perdas e ganhos moderados, apesar do prosseguimento da pressão sobre o câmbio, movimento que colocou o dólar a R\$ 5,52 na máxima desta quarta-feira de avanço também para a curva de juros doméstica. O índice oscilou pouco menos de 1.300 pontos entre a mínima (121.402,00) e a máxima (122.701,20, +0,30%), quase no fechamento da sessão, ainda em alta de 0,25%, aos 122.641,30. Ontem, saiu de abertura aos 122.331,39 pontos, com giro a R\$ 19,3 bilhões nesta quarta-feira.

Assim, retoma trilha positiva após perda de 0,25% no dia anterior, que havia interrompido sequência de cinco altas, a mais longa desde fevereiro. Depois de permanecer aos 119 mil entre 12 e 18 de junho, o Ibovespa conserva alguma recuperação rumo ao

fim do mês, aos 122 mil pontos nas últimas três sessões. Faltando a quinta e a sexta-feira para o fim de junho, o Ibovespa sobe 0,44% no mês e 1,07% nesta última semana do intervalo. Caso se confirme o avanço na semana, será o primeiro desempenho positivo para o índice desde fevereiro - em alta então de 0,99%, até aqui o único mês de ganho em 2024. No ano, cai 8,60%.

Apesar da proximidade do fechamento de junho, é cedo para antever o resultado, na medida em que o mercado segue muito atento aos ruídos fiscais, com percepção de risco doméstico aguçada ao longo deste último mês do semestre, em que o Ibovespa se descolou de Nova York: por lá, os ganhos em junho chegam a 3,80% para o índice amplo (S&P 500) e a 6,39% para o tecnológico (Nasdaq), até esta quarta-feira.

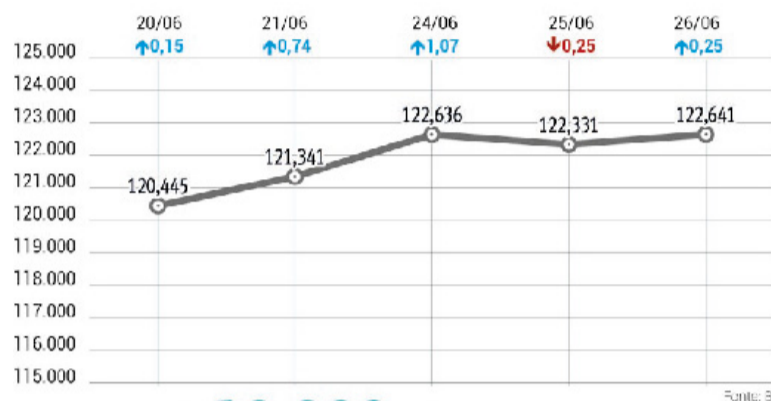
A despeito do comportamento desfavorável do câmbio e da curva do DI na sessão, “o Ibovespa teve fluxo comprador, com o estrangeiro voltando a injetar recursos desde a semana passada”

e ontem, mesmo com a pressão nos demais ativos, a Bolsa conseguiu operar “perto da estabilidade, refletindo também um IPCA-15 melhor do que o esperado”, diz Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital. Com o leve ganho desta quarta-feira, o Ibovespa se mantém no maior nível de fechamento desde 6 de junho.

Bernard Faust, sócio da One Investimentos, destaca que tal fluxo de entrada, ainda que venha a se confirmar, não é comparável ao que tem sido visto tanto no mercado americano como nos europeus. “Há propensão a risco, mas o cenário aqui é um pouco diferente, com a abertura bem expressiva vista na curva de juros desde cedo e o ganho de força do dólar ao longo do dia, o que demonstra o fluxo de saída de capital do mercado brasileiro”, diz. “A política explica esse descolamento, com perspectiva fiscal deteriorada”, acrescenta Faust.

Não obstante a leitura benigna sobre a prévia (IPCA-15) da inflação oficial de junho, os

### Fechamento



Volume R\$ 19,388 bilhões

investidores ainda monitoram os sinais sobre as contas públicas - e a fala do presidente Lula contra a “Faria Lima”, pela manhã, não contribuiu para mitigar esse mal-estar, observa Charles Burrows, chefe de investimentos internacionais do Neela Bank. “Se o setor está com visão pessimista, tem seus motivos. Escolhas políticas acabam gerando um ambiente que não favorece o crescimento. Para estimulá-lo, é importante controlar os gastos governamentais.”

Na ponta do Ibovespa nesta quarta-feira, destaque para Usiminas (+3,32%), Prio (+2,38%) e IRB (+2,36%). No lado oposto, Pão de Açúcar (-7,77%), Azul (-5,56%) e Petz (-4,08%). Entre as ações de primeira linha, Vale ON fechou em alta de 1,24%, com Petrobras também no positivo no encerramento (ON +0,51%, PN +0,16%), o que deu um pouco mais de fôlego para o Ibovespa na reta final. Destaque também para Gerda (PN +2,07%), na máxima do dia no fechamento.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
USIMINAS PNA N1	7,79	+3,32%
PETRORIO ON NM	43,02	+2,38%
IRBBRASIL REON NM	32,49	+2,36%
SUZANO S.A. ON NM	50,81	+2,23%
ENEVA ON NM	12,78	+1,35%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PACUCAR-CBDON NM	2,61	-7,77%
AZUL PN N2	7,31	-5,56%
PETZ ON NM	3,29	-4,08%
LOJAS RENNERON EJ NM	12,12	-3,07%
MRV ON NM	6,74	-3,44%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VALE ON NM	61,40	+1,24%
PETROBRAS PN N2	37,09	+0,16%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	32,38	-0,18%
LOCALIZA ON NM	42,40	+0,40%
SUZANO S.A. ON NM	50,81	+2,23%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,28%
Petrobras PN	+0,08%
Bradesco PN	+0,24%
Ambev ON	+0,70%
Petrobras ON	+0,75%
BRF SA ON	+1,06%
Vale ON	+1,10%
Itausa PN	-0,51%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,04	Nasdaq +0,49	FTSE-100 -0,27	Xetra-Dax -0,12	FTSE(Mib) -0,49	S&P/ASX -0,71	Kospi +0,64
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,69	Ibex -0,80	Nikkei +1,26	Hang Seng +0,094	BYMA/Merval -1,36	Xangai +0,76	Shenzhen +1,55

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE? | Escolha Unicred

UNICRED